

# Como evitar perda de grãos durante a colheita

Perder grãos na colheita é como atravessar o Atlântico a nado e morrer na praia. Esta conhecida expressão, adaptada pelos produtores rurais à sua atividade, retrata com exatidão os prejuízos causados por uma colheitadeira mal regulada ou a colheita fora de tempo.

Produzir grãos é uma epopéia que se repete a cada safra, iniciando-se no momento do plantio e culminando com a colheita. Ao longo desse período de 90 a 150 dias, dependendo do tipo da cultura, um grande número de fatores deve coincidir favoravelmente para que o agricultor obtenha sucesso, entre eles o plantio na época correta, a adubação certa, a não incidência, ou, em caso positivo, o controle adequado das pragas e, principalmente, as condições climáticas.

É inadmissível, portanto, que o produtor aceite como normais quedas na produtividade média de suas lavouras por culpa de fatores que estão sob seu controle. Este é o caso da colheitadeira mal regulada que, em casos mais graves, pode jogar fora acima de 30 por cento dos grãos produzidos. Infelizmente, porém, por displicência, autosuficiência ou por excesso de confiança no equipamento que possui, são poucos os agricultores dispostos a perderem uma ou duas horas regulando e testando suas automotrices antes do início do corte da lavoura.

**Fatalidade** — Não existe colheita sem perda, admitem tanto os técnicos quanto os fabricantes de colheitadeiras. Há, porém, um parâmetro aceitável que no caso da soja é de 70 a 80 kg por hectare, no milho de 100 kg e no arroz de 60 kg/ha. Acima disso, alguma coisa está errada com o equipamento ou com o operador.

As perdas verificadas nas lavouras já prontas, isto é, que conseguiram superar todos os obstáculos interpostos pelo homem e pela natureza desde seu plantio até a maturação, são classificadas pelos técnicos em três etapas: antes da colheita, na plataforma da colheitadeira, e nos mecanismos internos da colheitadeira. Isso considerando a safra ainda no campo da produção, pois a partir daí boa parcela da produção ainda pode ser jogada fora

SAAC AMORIM



*Uma colheitadeira mal regulada pode até jogar fora acima de 30 por cento dos grãos produzidos numa cultura como a soja*

durante a manipulação, transporte e armazenamento.

O principal motivo das perdas antes da colheita é o retardamento da época ideal da colheita. Embora esse fator tenha maior ou menor relevância de acordo com a variedade plantada, geralmente lavouras de soja e arroz excessivamente secas tendem a debulhar e perder grãos. Uma lavoura nesse ponto pode ter perda total na eventual ocorrência de uma chuva de granizo ou parcial durante uma chuva forte.

No caso da soja, o simples contato da plataforma e da barra de corte da colheitadeira pode debulhar parte das vagens antes que sejam recolhidas pelo molinete. O milho, por sua

vez, da mesma forma sempre dependendo da variedade, pode apresentar quedas de espigas antes e durante a colheita, implicando na dispendiosa operação de catação após a colheita mecânica.

**Regulagem** — As perdas excessivas ocorridas durante a colheita por má regulagem da colheitadeira ocorrem tanto na operação de plataforma quanto nos mecanismos internos da máquina, sendo a primeira a responsável pelos maiores prejuízos. O operador deve ser paciente ao efetuar a regulagem e ao eleger a melhor forma de operar a plataforma, sempre de acordo com as condições de cada lavoura, porque são vários componentes a serem levados em conta nesse planejamento.

Os principais fatores a serem considerados

no planejamento da colheita de uma determinada lavoura são: velocidade e posição do molinete; altura e condições de manutenção da barra de corte; velocidade da máquina; densidade de plantas da lavoura e se há acamamento ou não; presença de ervas daninhas e umidade dos grãos.

A Emater/DF e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) editam, desde 1982, um manual intitulado "Como reduzir as perdas na colheita", que considera todos os fatores que podem levar o agricultor a perder dinheiro depois de tudo pronto para embolsá-lo. No próximo dia 27, a Emater promoverá um curso de regulagem de colheitadeiras na região do PAD/DF. Informações podem ser obtidas pelo telefone 274-2211.